

Unidade Geográfica	Percentual da População atendida com abastecimento de água	Percentual da População atendida com esgotamento sanitário	Percentual da População atendida com coleta regular de lixo pelo menos uma vez na semana
Terra Alta	86,54	-	57,69
Vigia	22,30	-	82,94

Fonte: SNIS, 2024.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

A Região Guamá registrou aproximadamente 46% da população atendida pelo serviço de abastecimento de água, sendo que o município de Santo Antônio do Tauá se destacou, com cerca de 100% da população atendida por este serviço, segundo a fonte.

Em relação ao esgotamento sanitário, os dados demonstram que este ainda é um grande desafio para a administração pública. Na Região Guamá, menos de 1% da população usufruiu deste serviço em 2022, e apenas os residentes no município de Santo Antônio do Tauá.

Quanto a coleta regular de lixo pelo menos uma vez na semana, a Região de Integração Guamá mostrou que aproximadamente 70% da população da região é beneficiada, com quase todos os 18 municípios utilizando o serviço, menos 05 destes.

HABITAÇÃO

A tabela abaixo apresenta a quantidade de unidades beneficiadas e o crédito outorgado para essas benfeitorias, desagregado para o estado, a região e seus municípios, em uma evolução temporal de 2021 a 2024.

Tabela 24 - Quantidade de Crédito Outorgado do ICMS para Compra de Materiais de Construção - Pará, Região de Integração Guamá e Municípios, 2021-2024.

Unidade Geográfica	2021		2022		2023		2024	
	Físico (U.H.)	Crédito Outorgado (R\$)	Físico (U.H.)	Crédito Outorgado (R\$)	Físico (U.H.)	Crédito Outorgado (R\$)	Físico (U.H.)	Crédito Outorgado (R\$)
Pará	15.709	113.039.500	14.437	105.476.000	40.152	296.679.500	69.917	546.857.700
Região Guamá	2.411	17.797.200	3.018	21.953.600	4.591	33.010.300	10.122	76.379.400
Castanhal	483	3.283.100	285	2.020.500	51	349.200	1.219	8.981.600
Colares	27	203.400	131	939.200	174	1.258.300	483	3.629.400
Curuçá	100	757.100	279	2.016.300	24	154.200	561	4.212.700
Igarapé-Açu	389	3.000.100	691	5.186.400	981	6.451.000	338	2.620.200
Inhangapi	86	621.100	0	0	0	0	2	14.100
Magalhães Barata	137	1.054.200	142	1.086.600	0	0	378	2.566.100
Maracanã	97	744.800	106	725.400	358	2.802.200	720	5.438.000
Marapanim	288	2.092.700	106	671.100	492	3.748.200	588	4.593.000
Santa Izabel do Pará	200	1.454.800	360	2.553.500	738	5.061.700	1.054	8.159.900
Santa Maria do Pará	76	555.600	0	0	623	4.512.200	472	3.676.200
Santo Antônio do Tauá	108	796.400	417	3.137.700	12	80.400	1.291	9.707.200
São Caetano de Odivelas	229	1.755.000	0	0	2	15.600	356	2.498.200

Fonte: COHAB, 2022.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

A Região de Integração Guamá recebeu benefícios do Programa Sua Casa de forma gradual nos últimos anos. Em 2021, foram 2.411 unidades contempladas na região, em quase todos os municípios da região, com exceção de São Domingos do Capim, e em 2024 aumentou para 10.122 unidades, distribuídas em todos os 18 municípios da Região.

Essa evolução gradativa do programa na região é um indicativo positivo do esforço em promover o acesso à moradia digna para a população. A expansão do programa para mais municípios e alocando recursos financeiros mais substanciais reforçam o compromisso de melhorar as condições habitacionais da região.

3.5 Segurança

No ano de 2024, no Pará, a taxa de homicídios foi de 21,20 homicídios para cada 100 mil habitantes, inferior à de 2023 que foi de 24,33. Já para a Região Guamá a taxa foi de 14,12 também menor que a aferida no ano de 2023 de 18,92. Dentre os municípios dessa Região, Terra Alta e São Francisco do Pará foram os que apresentaram as maiores taxas 36,99 e 32,43 respectivamente. Ressalta-se que os municípios de Inhangapi, Magalhães Barata e São João da Ponta não apresentaram registros de homicídios no ano de 2024.

Em relação a taxa de homicídios da população jovem (15 a 29 anos), no ano de 2024, a taxa do estado apresentou uma redução de 34,42 para 30,45 e para a Região Guamá também houve uma redução de 32,20 para 21,86 homicídios para cada 100 mil jovens. As maiores taxas de homicídios de jovens, dos municípios que compõem a Região, foram de Terra Alta (78,74) e São Francisco do Pará (54,88). Os municípios de Inhangapi, Magalhães Barata, Maracanã, Marapanim, Santa Maria do Pará e São João da Ponta não apresentaram registros de homicídios de jovens em 2024.

No que diz respeito as mortes no trânsito, a taxa apresentada pelo Pará, em 2024, foi de 21,19 superior a de 2023 que foi de 19,17 mortes para cada 100 mil habitantes. Na Região Guamá, essa taxa é de 25,09 em 2023 e 23,68 em 2024, sendo os municípios de

São Francisco do Pará e São João da Ponta os que apresentaram as maiores taxas, 97,29 e 66,53 respectivamente, como pode ser observado na tabela a seguir.

Tabela 25 – Número de Homicídios, Homicídios de Jovens e Mortes no Trânsito e Respectivas Taxas - Pará, Região de Integração Guamá e Municípios, 2023-2024.

Unidade Geográfica	Taxa de Homicídios (100 mil habitantes)				Taxa de Homicídios de Jovens (100 mil jovens)				Taxa de Mortes no Trânsito (100 mil habitantes)			
	2023		2024		2023		2024		2023		2024	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Pará	2.096	24,33	1.837	21,20	785	34,42	691	30,45	1.652	19,17	1.836	21,19
Região Guamá	132	18,92	99	14,12	58	32,20	39	21,86	175	25,09	166	23,68
Castanhal	42	20,40	32	15,41	21	39,07	16	29,92	48	23,31	43	20,71
Colares	4	29,78	1	7,39	2	60,79	1	30,42	3	22,34	5	36,97
Curuçá	12	27,34	7	15,76	7	62,39	3	26,76	10	22,78	8	18,01
Igarapé-Açu	6	15,84	4	10,57	1	10,40	2	21,22	16	42,24	9	23,77
Inhangapi	3	27,95	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	18,63	1	9,30
Magalhães Barata	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	3	35,65	3	35,60
Maracanã	3	10,94	3	11,03	2	28,75	0	0,00	10	36,47	3	11,03
Marapanim	8	28,48	2	7,12	3	46,74	0	0,00	3	10,68	4	14,23
Santa Izabel do Pará	14	18,12	17	21,71	3	13,94	5	23,49	16	20,71	16	20,43
Santa Maria do Pará	7	27,35	2	7,78	4	62,45	0	0,00	14	54,70	14	54,48
Santo Antônio do Tauá	5	17,18	3	10,30	1	14,02	1	14,19	4	13,75	9	30,89
São Caetano de Odivelas	5	28,93	2	11,60	1	24,02	1	24,47	4	23,15	1	5,80
São Domingos do Capim	6	18,48	6	18,49	3	32,59	2	21,80	4	12,32	4	12,33
São Francisco do Pará	1	6,47	5	32,43	1	27,04	2	54,88	11	71,12	15	97,29
São João da Ponta	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	21,99	3	66,53
São Miguel do Guamá	8	14,35	6	10,75	6	39,73	2	13,37	10	17,94	23	41,22
Terra Alta	2	18,49	4	36,99	2	77,46	2	78,74	1	9,25	3	27,74
Vigia	6	11,19	5	9,29	1	7,51	2	15,18	15	27,98	2	3,72

Fonte: SEGUP-SIAC, 2025.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

A taxa de roubo aferida para Região Guamá baixou de 495,97 para 412,93, nessa Região as maiores taxas foram dos municípios de Castanhal com 913,28 e Santa Izabel do Pará com 399,66 roubos a cada 100 mil habitantes.

Em relação aos casos de violência contra mulher, na composição dos municípios da Região Guamá, Terra Alta e Inhangapi apresentaram as maiores taxas 872,53 e 776,96 respectivamente, superiores a taxa de Região de 467,73.

Ainda na temática de violência contra a mulher, apresenta-se também na tabela abaixo, o número de feminicídios em 2024, onde a Região Guamá registrou 3 casos. A maioria dos municípios dessa região não apresentou registros de feminicídios no referido ano.

Tabela 26 – Número de Roubos, Casos de Violência Contra Mulher e Respectivas Taxas, e Registros de Feminicídio - Pará, Região de Integração Guamá e Municípios, 2023-2024

Unidade Geográfica	Taxa de Roubo (100 mil habitantes)				Taxa de Violência Contra Mulher (100 mil mulheres)				Feminicídios	
	2023		2024		2023		2024		2023	2024
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Nº
Pará	44.103	511,87	36.005	415,56	21.147	493,01	20.045	464,67	58	42
Região Guamá	3.460	495,97	2.895	412,93	1.609	466,39	1.622	467,73	2	3
Castanhal	2.224	1.080,23	1.896	913,28	526	495,65	516	481,99	0	0
Colares	24	178,70	2	14,79	25	375,66	26	387,48	0	0
Curuçá	107	243,80	100	225,16	62	285,82	65	296,10	0	0
Igarapé-Açu	78	205,93	81	213,97	90	474,71	91	479,73	0	0
Inhangapi	17	158,39	7	65,09	22	417,54	41	776,96	0	0
Magalhães Barata	4	47,54	13	154,25	22	538,42	19	463,64	0	0
Maracanã	29	105,77	37	135,99	69	518,84	80	606,15	0	0
Marapanim	58	206,46	53	188,58	74	544,64	70	514,86	0	1
Santa Izabel do Pará	358	463,40	313	399,66	144	413,37	167	473,77	0	0
Santa Maria do Pará	60	234,43	39	151,77	37	287,13	38	293,64	0	0
Santo Antônio do Tauá	103	354,00	61	209,38	97	672,63	94	650,74	0	0
São Caetano de Odivelas	19	109,94	21	121,75	59	698,89	44	521,57	0	0
São Domingos do Capim	37	113,94	45	138,68	47	305,81	52	338,56	0	1
São Francisco do Pará	36	232,75	38	246,47	21	277,12	32	422,67	0	0
São João da Ponta	18	395,78	7	155,25	7	320,95	16	738,89	0	0
São Miguel do Guamá	156	279,84	79	141,58	175	625,18	117	417,29	2	0
Terra Alta	30	277,37	22	203,42	29	549,45	46	872,53	0	0
Vigia	102	190,27	81	150,54	103	391,11	108	408,36	0	1

Fonte: SEGUP-SIAC, 2025.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

3.6 Desigualdade de Renda

No ano de 2024, a Região de Integração Guamá apresentou um quadro de pouco mais de 460 mil indivíduos inscritos no CadÚnico, equivalente a 65,6% de sua população total. Em termos absolutos, o município de Castanhal liderou em inscrições, com cerca de 110,8 mil inscritos, representando 65,6% de sua população. No entanto, quando observados percentualmente, municípios como São João da Ponta, Maracanã e Terra Alta despontam com mais de 90% de suas populações aderindo ao CadÚnico (respectivamente 115,15%, 93,7% e 91,3%).

A partir de março de 2023, o sistema do CadÚnico passou a divulgar os dados de pobreza e extrema pobreza de forma agrupada, não possibilitando mais a análise distinta de cada categoria. Em 2024, na Região Guamá, cerca de 62,5% de pessoas se declararam em situação de pobreza, sendo que os municípios mais preocupantes foram Curuçá com 77,1% e Marapanim com 75,6% do total de seus indivíduos cadastrados declarando viver nestas condições.